

[Digite texto]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**A NECESSIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE REUNIÕES PARA DISCUSSÃO E
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA PRECEPTORIA**

ISABEL JOVENTINO ROBERTO

FORTALEZA/CEARÁ

2020

[Digite texto]

ISABEL JOVENTINO ROBERTO

**A NECESSIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE REUNIÕES PARA DISCUSSÃO E
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA PRECEPTORIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientadora: Profa. Me. Rita de Cássia Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor tem papel fundamental na formação do residente. Tendo em vista a carência dessa formação para exercer a preceptoria, se faz necessário um novo olhar para a sua formação. **Objetivo:** Instituir reuniões com os preceptores do programa de residência multiprofissional a cada início e fim de ano. **Metodologia:** O projeto de Intervenção será realizado com 26 fisioterapeutas que atuam como preceptores na Maternidade Escola Assis Chateaubriand. **Considerações finais:** Diante da carência de meios de qualificação para esta área, as reuniões a cada início e fim de ano sobrevêm para dar um suporte a esses profissionais.

Palavras-chave: preceptoria; planejamento; fisioterapia.

1 INTRODUÇÃO

O termo preceptor ainda não está muito bem descrito na literatura, sendo assim, existem diversas descrições para este termo. Segundo Mills, o preceptor é um profissional que não faz parte da academia, mas que tem papel importante na inserção do recém-formado no ambiente de trabalho. Ryan-Nicholls usa o termo para nomear o professor que ensina pequenos grupos de alunos ou residentes com maior direcionamento para a prática clínica e no desenvolvimento destas habilidades (BOTTI; REGO, 2011).

Outros autores se referem ao preceptor como membro da equipe no serviço que acompanha os alunos nas atividades práticas (PONTES; REGO; SILVA JUNIOR, 2006).

Segundo Soares *et al* (2013)

“O preceptor deve extrair das situações complexas e contraditórias de seu exercício profissional diário a possibilidade de superar obstáculos e construir alternativas de solução. Exercer estratégia educativa que favoreça uma atitude reflexiva e emancipadora. O preceptor deve ter a capacidade de integrar os conceitos e valores da escola e do trabalho, ajudando o profissional em formação a desenvolver estratégias factíveis para resolver os problemas cotidianos da atenção à saúde. Supervisionar e orientar no processo de decisão em questões éticas e morais da profissão. Pela natureza e extensão das relações desenvolvidas entre os preceptores e os novos profissionais, o preceptor pode ter, além da função de ensinar, as de aconselhar, inspirar e influenciar no desenvolvimento dos

menos experientes. Muitas vezes, os preceptores servem de modelo para o desenvolvimento e crescimento pessoal dos recém-graduados e, ainda, auxiliam na formação ética dos novos profissionais durante determinado período de tempo, funções típicas de um mentor” (p. 16-17).

O preceptor tem papel fundamental na formação do residente, desempenha diversas atribuições, dentre elas: planeja, controla, guia, estimula o raciocínio e a presteza, analisa o desempenho, aconselha, auxilia no crescimento profissional, na postura ética e moral (FORTE *et al*, 2005).

Espera-se que o preceptor assuma o papel de educador. Todavia os preceptores atuais muitas vezes tem receio de atuarem nessa função devido ao novo modelo de ensino, que é baseado em uma metodologia ativa. Tendo em vista essa questão, é primordial que os profissionais sejam capacitados para poderem exercer a preceptoria de maneira satisfatória (AUTONOMO *et al*, 2015).

Diante de tamanha importância, é fundamental que o profissional de saúde que assumirá a preceptoria conheça previamente o programa de formação em que será inserido, identifique e compreenda os objetivos do curso e as atividades que almejam que ele realize, bem como mantenha encontros periódicos com os coordenadores e outros preceptores do curso. Assim será possível identificar as falhas e construir maneiras de realizar atividades mais efetivas e adequadas ao programa (AUTONOMO *et al*, 2015).

Considerando-se a relevância do papel dos preceptores, é preciso que estes profissionais estejam preparados para exercerem essa função. Porém, muitas vezes se sentem inseguros para cumprir essa tarefa pela falta de conhecimento e de apoio da instituição ao qual pertencem.

Ademais, o preceptor não deve apenas repassar conhecimentos, ele tem que estar preparado para saber o que e como ensinar, estando alinhado ao programa de residência para que assim possa atingir os objetivos do programa.

Tendo em vista a carência dessa formação para exercer a preceptoria, se faz necessário um novo olhar para formação do preceptor e estratégias para essa capacitação.

Por fim, considerando que o preceptor permanecerá durante um longo período de tempo junto ao residente, auxiliando na formação profissional deste, sendo imprescindível no Programa de Residência, é de extrema importância que o preceptor conheça o Plano de atividades da residência, e que possua um momento para que sejam realizadas discussões e

planejamentos com os demais preceptores a respeito das atividades a serem realizadas com os residentes.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Implementar reuniões com os preceptores do programa de residência multiprofissional a cada início e fim de ano.

2.2 Específicos

- Criar espaço para discussão e planejamento de atividades com uso de metodologias ativas a serem utilizadas durante a preceptoria.
- Contribuir para a divulgação do programa de formação a qual os preceptores estão inseridos.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 Local do estudo / Público-alvo / Equipe executora

O projeto de Intervenção será realizado com 26 fisioterapeutas que atuam como preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará – área de concentração assistência em saúde da mulher e da criança, área de formação: fisioterapia. Os residentes atuam na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) que fica localizada na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará. A MEAC é uma instituição que tem como missão realizar assistência, ensino e pesquisa para o cuidado com primazia à saúde da mulher e do recém-nascido e como valores o compromisso com a vida, o acolhimento das pessoas, a formação para o cuidado em saúde, a realização de pesquisas de excelência e a governança corporativa.

3.3 Elementos do pp

No início do primeiro semestre, será realizada uma reunião com a equipe de preceptores que acompanharão os residentes, neste momento serão discutidas as atividades a serem realizadas no decorrer do ano, assim como as metodologias de ensino a serem empregadas.

No final do ano será realizada uma segunda reunião para que sejam avaliadas as atividades que foram realizadas no decorrer da preceptoria. A partir deste momento será analisado o que está acertado e o que pode ser melhorado para o ano seguinte.

3.4 Fragilidades e oportunidades

Dentre as fragilidades do processo temos a falta de planejamento e de comunicação entre a coordenação da residência e os preceptores. Bem como a dificuldade de estabelecer uma data e um horário compatível para todos os preceptores.

Como oportunidades, podemos citar o fato de vários profissionais estarem realizando o curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, fazendo assim com que os profissionais tenham um olhar mais atencioso para essa função.

3.5 Processo de avaliação

Ao final de cada reunião será entregue uma ficha de avaliação aos preceptores, na qual será exposta sua percepção do encontro, quais as dificuldades encontradas e as sugestões de melhoria.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista que o preceptor na maioria das vezes é um profissional que nunca participou de nenhuma capacitação para exercer essa função, é fundamental que haja pelo menos um momento de preparação para tal.

Diante da carência de meios de qualificação para esta área, as reuniões a cada início e fim de ano sobrevêm para dar um suporte a esses profissionais. A reunião no início do ano será o momento de conhecer o plano de curso do programa de residência ao qual o profissional será preceptor, bem como para discutir com os demais colegas a respeito das

metodologias de ensino que serão utilizadas e assim planejar as atividades a serem realizadas no decorrer do ano. Dessa forma, o preceptor terá mais segurança para exercer sua função.

Devido à dificuldade de conseguir um momento que seja compatível a todos os preceptores, as reuniões poderão ser realizadas em turnos diferentes, para que todos possam participar.

Diante deste contexto é importante não apenas instituir reuniões com os preceptores, do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará – área de concentração assistência em saúde da mulher e da criança, área de formação: fisioterapia, como também o acompanhamento e a contínua discussão a respeito do tema para que as possíveis adequações necessárias sejam realizadas visando o resultado almejado.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, F. R. O. M. *et al* . A Preceptoría na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.39, n.2, p.316-327, jun. 2015.

BOTTI, S. H. O.; REGO, S. T. A. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. **Physis**, v.21, n.1, p.65-85, 2011.

FORTE, F. D. S. *et al* . Reorientação na formação de cirurgiões-dentistas: o olhar dos preceptores sobre estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface (Botucatu)**, v.19, supl.1, p.831-843, 2015.

PONTES, A. L.; REGO, S.; SILVA JUNIOR, A. G. Saber e prática docente na transformação do ensino médico. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.30, n.2, p.66-75, 2006.

SOARES, A. C. P. *et al*. A importância da regulamentação da preceptoría para a melhoria da qualidade dos programas de residência médica na Amazônia Ocidental. **Cadernos da ABEM**, v.9, p.14-22, out. 2013.